



Ciências Exatas e da Terra

A QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA EM LOCALIDADES DE SÃO FRANCISCO DO ITABAPOANA-RJ

Bruna Siqueira Corrêa, Renato Aguiar da Silva, Vicente de Paulo Santos de Oliveira, Tâmmela Cristina Gomes Nunes

São Francisco de Itabapoana é um município com grande carência em saneamento básico, principalmente em relação à água tratada e sua rede de distribuição. Como alternativa, muitos moradores fazem a captação para o consumo de água subterrânea a qual nem sempre se encontra dentro dos padrões de potabilidade exigidos por lei. A qualidade da água para consumo humano está intimamente ligada à questão de saúde pública, já que uma água contaminada pode ocasionar doenças, e esta é a relevância deste trabalho que tem como objetivo verificar se a água de poço consumida nestas localidades está dentro dos padrões de qualidade. Para este diagnóstico de qualidade foram aplicados questionários sócio-ambientais aos moradores; feitas coletas de água de poço em frascos apropriados; e realizados ensaios físico-químicos e microbiológicos no LabFoz – UPEA. Foram realizadas 10 amostragens por localidade. Os resultados analíticos apontaram que apenas uma das quatro localidades até então estudadas foi reprovada no parâmetro pH (localidade – Buena e Divinéia – pH 5,03) sendo considerada um pouco ácida para o consumo. Ainda sob a luz da portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde para a classificação da água em apropriada ou não para o consumo, os outros parâmetros físico-químicos analisados ‘cloro total e turbidez’ e os microbiológicos ‘coliformes totais e termotolerantes’ foram reprovados. Esta avaliação da qualidade da água de poço permite inferir que, até então, das localidades visitadas que foram Gargaú/Muritiba, Guaxindiba/Ilha dos Mineiros, Buena/Divineia e Sonho/Sossego, as amostras de água subterrânea estavam em sua maioria fora dos padrões de qualidade analisados. Além disso, foi verificado que a proximidade das fossas aos poços pode ter levado à contaminação por coliformes termotolerantes, concluindo-se que a falta de critério técnico para a construção de fossas por falta de conhecimento da população põe em risco a qualidade dos recursos hídricos subterrâneos e conseqüentemente, a saúde dos que consomem desta água. As informações geradas a partir desse estudo podem ser utilizadas em ações visando à melhoria da qualidade de vida da população. É de grande relevância que políticas públicas possam intervir e fornecer um tratamento adequado da água subterrânea utilizada, para as comunidades locais. Cordeiro (2008) desenvolveu mini-estações de tratamento convencionais que podem atender perfeitamente as pequenas localidades, com baixo custo de instalação e operação.

Palavras-chave: Análise de água, São Francisco do Itabapoana, Parâmetros de qualidade de água

Instituição de fomento: CNPq/IFF
Email: tammelacristina@hotmail.com